



+ Região

Diretor
Raul TavaresSemanário
Região de SetúbalEdição n.º 1150
9.ª sérieDISTRIBUÍDO COM O
ExpressoSábado
13 novembro
2021

semmais

EXCLUSIVO

FLAGRANTE MISERIA EM LAR ILEGAL EM ALJERUZ

Pág. 2



Patinador
de Setúbal
vice-campeão
nacional
foi à Taça
da Europa

Pág. 10



As histórias
da "Messi
Alentejana"
no tempo dos
campos pelados

Pág. 11

Situação do
S. Bernardo
agrava-se e só já
funcionam duas
das seis salas
de operação

Alguns reforços de pessoal não têm chegado para atenuar a crise do hospital S. Bernardo. O pedido de demissão de 87 das 90 chefias mantém-se.

Pág. 3

Sistema de
Videovigilância
na Arrábida está
em fase final de
instalação

A Torre de Palmela já está instalada e deverá começar na próxima semana a enviar dados relativos a ondas de calor e temperaturas elevadas.

Pág. 4

Presidente
da câmara da
Moita 'recupera'
técnicos
subaproveitados

Depois de uma posse cheia de surpresas, Carlos Albino arrumou a casa e reafectou ao seu gabinete técnicos experientes e subaproveitados pelo anterior executivo.

Pág. 8

IDOSOS ERAM TRATADOS COM NEGLIGÊNCIA, ALGUNS APANHARAM SARNA E PULGAS

Cenário miserável no lar ilegal de Palmela

Familiares e instituições acusam Lar São Pedro de tratamento indigno para com os idosos. Responsável nega as acusações e, quanto à ilegalidade, diz que a 'culpa' foi da Covid-19. Funcionamento começou há quatro anos.

TEXTO DORA DUARTE
IMAGEM DR



FALTA DE SALUBRIDADE, inexistência de condições habitacionais dignas e de privacidade e ausência de licença para funcionar são apenas algumas dos problemas apontados por instituições e familiares dos utentes do Lar São Pedro que, localizado em Algeruz, concelho de Palmela, foi encerrado pela Segurança Social e por agentes da GNR no passado dia 4 deste mês.

A maioria dos idosos foi transferida, provisoriamente, para a Base Naval de Lisboa, no Alfeite, em Almada, e outros seis acabaram por ser acolhidos no Lar Fatima Park, na Quinta do Anjo, onde, pelo que o Semmais conseguiu apurar, chegaram "mal tratados". "As senhoras vinham com escabiose (sarna) e piolhos, neste momento estão em quarentena e encontram-se a fazer os tratamentos devidos.

Isto não se faz a ninguém", contou uma funcionária da instituição que solicitou anonimato.

Para além da situação destas idosas, o nosso jornal descobriu uma outra utente que, segundo contam os familiares, se encontra internada no Hospital São Bernardo, em Setúbal, com o mesmo problema.

Confrontado com estes relatos, o gerente do Lar São Pedro declinou as acusações, afirmando não passarem de "falácias". "A única verdade, efetivamente, é que o lar estava ilegal e que os idosos foram retirados à força, não querendo deixar o local. Não existiam maus-tratos, nem falta de higiene", disse ao Semmais Miguel Ângelo Pereira, justificando o alegado 'cenário' com o facto de no dia do encerramento a "Segurança Social ter chegado

de manhã, no momento da habitual rotina de higiene". "Estávamos a fazer a higiene, logo é perfeitamente normal haver fraldas e bagunça. É normal!", reiterou.

Higiene essa que, diz um familiar da idosa internada no hospital de Setúbal, era um "episódio de terror". De acordo com esta nossa fonte que pediu para não ser identificada, "a avó está lúcida e, agora que se sente protegida, vai contando situações catastróficas como, por exemplo, os banhos que eram dados num alguidar com a mesma água e o mesmo pano a, pelo menos, duas pessoas". "E o banho não era todos os dias", acrescenta.

Mas não foi só da boca da avó que esta familiar ouviu relatos "miseráveis": "Um GNR, no local, no dia em que fecharam o lar, perguntou-me se eu tinha

Maioria dos idosos do lar ilegal foi transferida para o Alfeite

ido ao interior das instalações. Eu disse-lhe que não e ele respondeu-me 'ainda bem', porque alegadamente havia colchões em péssimas condições com resíduos de fezes e urina dos idosos, um cenário de terror".

VISITAS SOB A VIGILÂNCIA DOS FUNCIONÁRIOS

Agora, continua a mesma familiar, está explicado o motivo pelo qual "as visitas eram feitas sempre sob vigilância de um funcionário e na entrada do lar". "Cada vez que íamos visitá-la, ela ficava do lado de dentro, sempre com uma auxiliar sem nos dar privacidade, e nós ficávamos do lado de fora. Eram assim as visitas, nunca entrámos nas instala-

ções", relata a neta da utente que se encontrava a viver no Lar São Pedro há cerca de dois meses.

Ao que parece, a instituição aproveitava a pandemia para camuflar alguns comportamentos, entre os quais o facto de se encontrar a funcionar de modo ilegal há cerca de quatro anos, altura em que começou a receber utentes. Confrontado pelo Semmais com esta realidade, o gerente não negou a ilegalidade, mas 'culpa' a Covid-19. "Não faltou dinheiro para legalizar o lar, a questão é que quando me deslocava à Segurança Social nunca dava, por causa da Covid, porque tinha de marcar ou porque a pessoa responsável não podia", afirmou Miguel Ângelo Pereira.

Relembriamo-lo que a crise sanitária não existia aquando da inauguração e, em resposta, disse que o problema se deveu ao crescimento do lar: "Não o fiz quando abriu por várias razões, porque não era meu e porque pensava inicialmente ter apenas 10 utentes, mas a situação foi aumentando com a procura e com a Covid não foi possível".

Em resposta à solicitação do Semmais, a câmara de Palmela confirmou que decorreram "várias diligências afim de fechar o lar por parte da Segurança Social, devido à falta de condições e de legalização". O encerramento deu-se no passado dia 4, altura em que 41 idosos foram transferidos para as instalações da Marinha Portuguesa em Almada que, em comunicado, anunciou que o "acolhimento temporário de emergência surge na sequência de um pedido da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) ao Estado-Maior-General das Forças Armadas, tendo o transporte dos idosos para a Base Naval sido realizado por ambulâncias e autocarros da região de Palmela". ■

7 DIAS

PORTO DE SINES QUER CORREDOR COM BADAJOZ MAIS COMPETITIVO

A Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS) vai apostar em tecnologias inovadoras da informação e comunicação, através de processos de digitalização, para tornar o corredor logístico Sines-Badajoz "mais eficiente, competitivo e desmaterializado".

Incêndio consumiu por completo Bar do Peixe no Meco



Um bar na praia do Meco, em Sesimbra, foi ontem completamente destruído por um incêndio. O Bar do Peixe, estava fechado desde 7 de novembro e deveria reabrir no próximo dia 27.

IKEA ABRE PRIMEIRO ESTÚDIO DE PLANIFICAÇÃO EM SETÚBAL

A espaço da marca, 100 por cento dedicado à planificação das diferentes divisões da casa, foi inaugurada quinta-feira, no Centro Comercial Alegro Setúbal. Aqui, os artigos podem ser comprados, mas não levados para casa no momento.

CASA ERMELINDA FREITAS É MELHOR VINHO PORTUGUÊS NA CHINA

A Casa Ermelinda Freitas ganhou a distinção de Melhor Vinho Português de 2021 com o Vinha do Fava Reserva, num dos maiores concursos de vinhos da Ásia: "Cathay – Hong Kong International Wine & Spirit Competition 2021". No total, a casa conquistou três ouros, 11 pratas e dois bronzes.



Faremos tudo para proteger as vítimas, apurar a verdade"

D. José Ornelas, presidente da CEP e bispo de Setúbal, a propósito dos abusos sexuais cometidos por membros do clero.

AGRAVAM-SE OS PROBLEMAS NO HOSPITAL DE SÃO BERNARDO

Só já funcionam duas das seis salas de operações



Alguns reforços de pessoal não resolvem um problema que se agrava dia após dia. Mantém-se os pedidos de demissão de 87 das 90 chefias. Partidos prometeram resolução após as eleições.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

MENOS DE METADE das seis salas operatórias do Hospital São Bernardo, em Setúbal, estão a funcionar. As restantes, de acordo com a informação fornecida ao Semmais pelo diretor clínico demissionário, não funcionam

devido à falta de anestesistas. A carência de pessoal continua a ser um dos graves problemas desta unidade hospitalar do distrito, onde continuam demissionários 87 dos 90 detentores de cargos de chefia.

“O hospital tem seis salas operatórias, mas só funcionam uma ou duas devido à falta de anestesistas”, disse Nuno Fachada, o diretor clínico que apresentou a demissão há mais de um mês, depois de considerar que

não estão reunidas as condições em termos materiais e humanos para que algumas das valências continuem a trabalhar de modo eficaz.

Após a demissão de Nuno Fachada, outros 87 chefes de diversos serviços (médico e outros) seguiram o mesmo caminho. Reclamam mais pessoal e querem saber qual o projeto da administração relativo à ampliação do hospital. “O que sabemos é que a administração, chamada à Assembleia da República, não reconheceu o pedido de demissão apresentado pelas chefias. Assim, até parece que não e passa nada. Mas passa. Há problemas a resolver. As reivindicações mantêm-se”, referiu.

“É um facto que houve alguma evolução. Resolveu-se alguma coisa, indo buscar mais dois médicos oncologistas. Mas isso foi apenas uma circunstância conjuntural. O problema estrutural, esse permanece”, adiantou Nuno Fachada.

SITUAÇÃO NA URGÊNCIA GERAL CONSIDERADA “GRAVÍSSIMA”

Neste momento, para além dos problemas relacionados com a falta de anestesistas, existem sérias ameaças de rutura nos serviços de maternidade e

também de anatomia patológica, conforme referiu o mesmo responsável: “A situação na urgência geral continua a ser gravíssima, uma vez que quem lá trabalha são, na maioria, prestadores de serviços externos”.

Nuno Fachada disse, por outro lado, que os especialistas desconhecem por completo quais serão as obras que se irão realizar no São Bernardo. “Fala-se na integração, neste hospital, dos serviços do Outão, mas a verdade é que ainda não nos foi dito que obras serão essas e se o que querem fazer é suficiente para acolher todos os serviços. O que sabemos é que, atualmente, também o Outão se debate com graves problemas devido à falta de anestesistas. Existem três salas de operações, mas, conforme os horários, apenas funciona uma ou, no máximo, duas. É que os três anestesistas existentes têm 70, 69 e 68 anos”.

O diretor clínico afirma, por outro lado, que a generalidade dos chefes de serviço aguarda o desfecho das eleições legislativas antecipadas marcadas para 30 de janeiro. “Já reunimos com todos os partidos com assento no Parlamento e todos reconheceram a razão dos nossos protestos. Os deputados de todos os partidos sabem que os quadros demissionários assumem as suas responsabilidades, mas também sabem que há decisões importantes que não têm sido tomadas, situação que terá, obrigatoriamente, de ser revista após a formação do novo Governo, seja ele de que partido ou partidos forem”, adiantou. ■

Hospitais da península sem pressão adicional devido à Covid-19

Tanto no Garcia de Orta como no Centro Hospitalar Barreiro Montijo estão internados apenas seis doentes. Para já, a situação está controlada.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

O AUMENTO DO NÚMERO de doentes com Covid-19 que se tem verificado, nas três últimas semanas, na generalidade do país não corresponde, para já, a nenhum estrangulamento ou aumento extraordinário de trabalho nos serviços hospitalares da região de Setúbal.

Até ao final da semana, de acordo com a informação prestada ao Semmais por três dos quatro hospitais contactados, o número de internamentos e atendimentos mantinha-se na

mesma proporção dos que já eram comuns desde o meio de outubro.

“Não existem problemas de maior”, disse Nuno Fachada, o diretor clínico (demissionário) do Hospital São Bernardo, em Setúbal, reafirmando que “os indicadores recolhidos ao longo desta semana são muito idênticos aos verificados em semanas anteriores”.

Nuno Fachada salientou também o facto de a taxa de vacinação no distrito ser so-

breponível à nacional, facto que faz com que seja bem mais fácil controlar eventuais picos da doença. “O principal perigo é o aparecimento de novas variantes”, afirmou.

No Hospital Garcia de Orta, em Almada, a situação, até quinta-feira, não inspirava demasiados cuidados. De acordo com a informação prestada, havia apenas seis doentes internados com a doença, sendo que “não se regista, até à data de hoje, pressão assistencial



relacionada com o covid-19”.

O mesmo número de pacientes (seis) estava internado no Centro Hospitalar Barreiro Montijo. De acordo com a informação clínica transmitida ao nosso jornal trata-se de uma situação “que se tem mantido estável desde outubro de 2021”.

Não foi possível obter nenhum comentário por parte dos responsáveis do Hospital do Litoral Alentejano, em

Número de atendimentos de doentes COVID mantém-se inalterado

Santiago do Cacém. Os dados nacionais da Direção Geral de Saúde apontam, esta semana, para um aumento do número de casos no Alentejo. Esse crescimento tem-se verificado, sobretudo, em Marvão, no distrito de Portalegre, área distante da zona de influência deste hospital. ■

Videovigilância na Arrábida em fase final de instalação



A torre de Palmela deverá estar apta a funcionar já na próxima semana. Irá enviar informação relativa a ondas de calor e temperaturas elevadas.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

FALTA APENAS TORNAR operacional uma torre instalada no concelho de Palmela para que o sistema de videovigilância previsto para o Parque Natural da Arrábida fique concluído e apto a transmitir as respetivas informações climáticas para o Centro de Proteção Civil Regional. Este

é um dos três grandes projetos que estão em execução em 18 municípios (nove são da região de Setúbal) da Área Metropolitana de Lisboa (AML) destinados a reforçar a gestão de riscos e a capacidade de resiliência.

A torre que falta colocar em funcionamento em Palmela é

uma das 14 que a AML anunciou não só para o Parque Natural da Arrábida, como também para o Parque Natural Sintra-Cascais e uma extensão do concelho de Mafra. “Trata-se de um conjunto de equipamentos de deteção de ondas de calor e temperaturas elevadas que estarão ligados aos centros regionais de proteção civil e que enviam informação que, em caso de incêndio, permitem acionar mais rapidamente os serviços de socorro”, disse ao Semmais fonte da AML. A torre de Palmela, de acordo com as estimativas, deverá ficar apta a

funcionar já na próxima semana.

O custo total deste equipamento ronda os 338 mil euros. Trata-se, no entanto, de apenas uma parcela de um conjunto de três projetos cujo valor total ascende a cerca de 589 mil euros. Estes projetos, de acordo com o mesmo responsável, são abrangidos por uma comparticipação comunitária na ordem dos 85 por cento.

Para além dos sistemas de deteção de fogos, a AML salienta também o sistema de deteção de tsunamis, o qual irá funcionar nos concelhos de Lisboa e Cascais. Este é um projeto cujo custo estimado ronda os 170 mil euros e que também já se encontra em fase de finalização (falta instalar parte do sistema na Ribeira das Naus, em Lisboa).

Por fim, abrangendo também os mesmos 18 concelhos, nove dos quais no nosso distrito, serão instaladas em cada capital estações meteorológicas e diversos micro-sensores. Este é um equipamento destinado, sobretudo, a fazer leituras relacionadas com as temperaturas. Os dados são transmitidos de imediato e a sua análise rápida permitirá, dizem os especialistas, optar por medidas preventivas mais eficazes relativas a qualquer tipo de catástrofe. ■

Distrito destaca-se na procura de eficiência

O DISTRITO DE SETÚBAL é o segundo do país a registar uma maior procura de serviços de eficiência energética para as habitações, de acordo com a edição de 2021 do Portugal City Brand Ranking. Lisboa aparece no topo da lista com mais solicitações de orçamentos para serviços relacionados com painéis solares na plataforma habitissimo, e em terceiro lugar o Porto, que representa 20% dos pedidos de intervenção relacionados com os pedidos de isolamento térmico das casas.

“É importante que todos tomem consciência da necessidade de construir cidades sustentáveis para enfrentar as alterações climáticas, mas também que pensem no que podem fazer na vida quotidiana para travar este fenómeno”, revelam os especialistas da plataforma digital especializada em construção, renovações e melhorias para o lar, em comunicado. ■

PUBLICIDADE

25ª MOSTRA de TEATRO ALMADA 2021
29 OUT - 28 NOV

Informações:
www.cm-almada.pt
www.mostradeteatrodealmada.blogspot.pt

Organização:
Câmara Municipal de Almada
Grupos de Teatro Participantes

Media Partners
RTP2 | ANTENA 1

Apoios
TV ALMADA | 103.9 SESIMBRA.FM

CMA / CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Redução de 80% das emissões por via do comboio

AAUTOEUROPA começou, ontem, a enviar os primeiros carros para Espanha pela linha do comboio, no âmbito de uma parceria ibérica com outras três empresas que contribui para diminuir as emissões.

O comboio partiu por volta das 6h30 da fábrica de Palmela e demorou perto de 24 horas a chegar ao destino, a fábrica da Seat de Martorell, em Barcelona. A composição transportou 184 automóveis da Volkswagen, divididos por 16 vagões de dois pisos.

Na fase inicial, o transporte de carros entre Portugal e Espanha será feito uma vez por semana através da linha ferroviária, permitindo reduzir as emissões em 80%, em comparação com o uso do camião.

Entre Palmela e a fronteira com Espanha, contudo, os vagões são rebocados por uma locomotiva diesel da Takargo porque a empresa ferroviária do grupo Mota-Engil não conta com material elétrico na sua frota. ■

GNR apreende toneladas de pinhas no Montijo

Não se fez prova de que os frutos tivessem sido furtados, mas procedeu-se ao confisco porque os mesmos não podem ser apanhados nesta época do ano. Valor é milhares de euros.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO
IMAGEM DR

A GNR DO MONTIJO, através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) apreendeu esta semana, durante uma operação de fiscalização de trânsito efetuada no concelho, cerca de duas toneladas de pinhas. Não se conseguindo provar se o fruto havia sido furtado, o mesmo acabou por ser confiscado uma vez que a sua apanha é proibida durante esta época do ano.

Segundo disse ao Semmais o comandante do Destacamen-



to Territorial do Montijo, tenente Pedro Marujo, a pinhas estavam dentro de 45 sacos transportados dentro de uma carrinha que, por sua vez, era conduzida por um homem de 72 anos. “Não há provas de que as pinhas tenham sido furtadas ou que tenham sido compradas. O que sabemos é que terão sido apanhadas durante o defeso, que decorre de 1 de abril a 30 de novembro, pelo que foi levantado um auto de con-

Fruto não pode ser apanhado até 30 de novembro

traordenação”, explicou.

O valor dos pinhões é muito elevado. Se chegam a valer, quando negociados diretamente entre o produtor, entre 60 a 70 euros, também é um facto que, nas grandes superfícies comerciais podem facilmente atingir valores próximos dos 300 euros.

Depois de salientar a quali-

dade do pinhão produzido em Portugal, que o torna muito procurado no estrangeiro, o comandante do destacamento do Montijo revelou que a maior parte das apreensões de pinhas e pinhões ocorrem, precisamente, nos dois meses que antecedem a abertura do período de apanha. “Acontece que o fruto ainda não está apto a germinar e também não está totalmente amadurecido, pelo que se impõe que a sua apanha, mesmo que do chão, esteja interdita durante oito meses”, adiantou o responsável da GNR.

O tenente Pedro Marujo disse ainda que é no mês anterior ao fecho do defeso que mais apreensões costumam ser feitas. “Por norma as apreensões acontecem na sequência de operações de trânsito efetuadas de forma aleatória ou, também, no seguimento de ações de patrulhamento nas áreas onde existem grandes extensões de pinhal. Há ainda algumas que resultam de denúncias por furto”, acrescentou.

Como acontece nestas ocasiões, o relatório da ocorrência, assim como o produto apreendido, foram remetidos para o Instituto de Conservação da Natureza. ■

Festival de Música de câmara das Forças Armadas & de Segurança

-> novembro 2021

IGREJA DO CONVENTO DE JESUS | SETÚBAL

7 (dom) | 11h30
**OCTETO DE SOPROS
DA BANDA DA ARMADA**

27 (sab) | 11h30
**ENSEMBLE DE SOPROS
DA BANDA SINFÓNICA DO EXÉRCITO**

13 (sab) | 11h30
**QUINTETO DE METAIS
DA BANDA SINFÓNICA DA PSP**

28 (dom) | 11h30
**QUARTETO DE CORDAS
DA BANDA SINFÓNICA DA GNR**

20 (sab) | 11h30
**QUARTETO DE SAXOFONES
DA BANDA DE MÚSICA DA FORÇA AÉREA**

RESERVAS GRATUITAS
MUSEU DE SETÚBAL / CONVENTO DE JESUS

USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA
+ INFO: 969 754 106 | conventodejesus@mun-setubal.pt



Região vai ter mais 126 novas respostas sociais nas creches



Moita e Alcochete são os concelhos contemplados ao abrigo do programa PARES 2.0. Assinatura dos contratos realizou-se ontem, com a presença da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

TEXTO DORA DUARTE IMAGEM DR

OS NOVOS CONTRATOS assinados, no âmbito do PARES 2.0 - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais 2ª Geração, preveem a criação de 84 lugares de creche no concelho da Moita e 42 no município de Alcochete. Estas respostas sociais vão assim juntar-se às restantes já implementadas na região, ao abrigo do mesmo programa governamental, nomeadamente no Seixal

(três equipamentos), Almada (dois), Barreiro e Sesimbra (ambos com uma estrutura contemplada). No total, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social desembolsou cerca 5,5 milhões de euros no sentido de possibilitar o acesso gratuito de crianças, proveniente de famílias carenciadas, às creches.

“Nós, hoje (ontem) assinámos no distrito de Setúbal contratos para mais 126 novos lugares em creches, no âmbito do programa para alargamento da rede de creches no país. Com estes dois contratos temos, até ao momento, 61 contratos assinados para intervenção em mais 3.500 lugares de creche, disse no decorrer da cerimónia na Moita a ministra Ana Mendes Godinho, lembrando que o investimento global é de 40 milhões de euros, sendo 21 milhões de financiamento público e o valor remanescente da responsabilidade das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

No caso da Moita, as 84 vagas na valência de creche vão ser implementadas no Colégio Corte Real e vão também permitir criação de 15 novos postos de trabalho qualificados. O investimento ascende a 700 mil euros, com um cofinanciamento da Segurança Social de aproximadamente 450 mil euros.


TUTELA ANUNCIA LANÇAMENTO DE NOVOS PROGRAMAS

A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social salientou ainda que o Governo vai lançar no próximo dia 22 um aviso, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PPR), para equipamentos sociais, e outro para novos acordos de cooperação, com o objetivo de alargar ainda mais a “rede de creches”.

“O nosso objetivo é chegar aos 10 mil equipamentos sociais e vamos lançar um concurso para que este alargamento se concretize, pelo que estamos a trabalhar todos nesse sentido. É uma forma de mobilizar o setor social para estes desafios enormes que temos pela frente, sejam demográficos, de inclusão ou de combate à pobreza”. E garantiu ainda que a pandemia fez perceber que era necessário simplificar a burocracia: “Estamos a trabalhar na simplificação do licenciamento dos equipamentos sociais, vimos que não é necessária tanta burocracia para os resolver”, avançou ao Semmais Ana Mendes Godinho.

À margem da cerimónia, a governante manifestou ao nosso jornal a vontade de “alargar a capacidade da ‘rede creche’ para que qualquer criança possa ter direito a frequentá-la”. E acrescentou: “É um instrumento decisivo de inclusão, portanto, com esta iniciativa, estamos a contribuir decisivamente para o futuro do nosso país. É uma forma de garantir que ninguém é excluído, em função dos custos das creches”, afirmou. ■

PUBLICIDADE



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no nº 3, alínea c) do Artº 24º e ao abrigo do nº1 do Artº 25º do Compromisso, convoco uma reunião ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, para o **dia 26 de Novembro de 2021 (6ª feira)**, pelas 16:00 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Setúbal, Av. Luísa Todi 188, 2900-249 Setúbal.

Ordem de Trabalhos

1. Informações
2. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022
3. Apreciação e votação das alterações propostas ao Compromisso desta Santa Casa da Misericórdia.
4. Apreciação e deliberação da proposta da Mesa Administrativa, nos termos e para os efeitos da alínea e), do nº1, do Artº 23º do Compromisso


De acordo com o determinado no nº1 do Artº 26º, não comparecendo o número de Irmãos compromissoriamente estabelecido para que a Assembleia funcione, esta realizar-se-à em **segunda convocatória**, uma hora mais tarde (17:00h) e no mesmo local, com o número mínimo de trinta irmãos.

Nota: Os projectos dos documentos referidos na ordem de trabalhos, encontram-se à disposição dos Irmãos na Secretaria da Misericórdia, durante as horas normais de expediente

A participação efetiva na Assembleia Geral depende de identificação prévia, a efetuar por qualquer documento idóneo que contenha a fotografia do Irmão.

Serão rigorosamente observadas as regras de higiene, ocupação, permanência e distanciamento físico, emitidas pela Direção Geral de Saúde, para eventos desta natureza. É obrigatório o uso de máscara.

Setúbal, 11 de Novembro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

 Vitor Rosa Pereira, Engº

Aldeias SOS lança campanha de Natal

Objetivo passa por tentar garantir que as crianças ao abrigo da instituição passam a quadra de forma mais ‘doce’.

TEXTO DORA DUARTE

NA PENÍNSULA DE SETÚBAL existe uma aldeia de acolhimento que, segundo a instituição, é a mais desejada pelas crianças”. Fica em Sesimbra e funciona como uma colónia de férias onde se juntam os utentes dos restantes espaços do país, nos meses de julho e agosto.

“A Aldeia SOS do Meco é constituída por várias casas que nós utilizamos para que as crianças possam ter férias com qualidade, é um espaço onde todos convivem e saboreiam o verão de uma forma única. Aqui eles vão à praia, fazem jogos e atividades culturais, vamos observar os golfinhos - que é um passeio hilariante que estas crianças adoram - e também fazemos sempre um safari no Badoca Park, entre outras coisas. No Meco é tempo de família, para conversar e ser criança”, explicou ao Semmais um responsável da Aldeias de Crianças SOS de Portugal.

Responsável por acolher crianças e jovens num modelo familiar de cuidados alternativos diferenciados, a instituição tem por princípio tentar garantir a esperança aos que perderam, ou correm o risco de perder, os cuidados parentais.

“As crianças vivem numa casa, com um cuidador de referência, e permanecem jun-

to dos seus irmãos biológicos no ambiente protetor da aldeia, fazendo parte ativa e integrante da comunidade. Nós trabalhamos para garantir que os direitos de todas as crianças e jovens, em todas as sociedades, sejam cumpridos”, refere a mesma fonte.

Por isso mesmo, e dada a proximidade da época natalícia, a Aldeia SOS já lançou uma campanha com o mote: “A minha luz não pode deixar de brilhar! Ajuda-nos a iluminar este Natal”, apelando à sociedade para se tornar num mecenas e contribuir solidariamente.

“Os donativos têm diversos montantes consoante a disponibilidade de cada um. Com 10 euros pode contribuir para apoiar os preparativos de Natal para estas famílias e crianças. Ao passo que 15 euros garantem apoio escolar durante um mês. Caso tenha disponibilidade financeira para doar 60 euros, este montante irá assegurar apoio psicológico a uma criança durante um mês. E o último donativo é de 95 euros, que irá proporcionar acompanhamento médico para três crianças durante um mês”, avança a instituição.

Segundo alguns estudos, uma em cada dez crianças no mundo cresce sem os cuidados de um pai ou uma mãe.. ■

PAIS MANIFESTAM-SE SEGUNDA-FEIRA NA EB 2,3 DE ALEMBRANÇA

Retirada de amianto gera polémica no Feijó



Durante os trabalhos os alunos ficarão instalados em contentores. Encarregados de educação e junta de freguesia defendem que havia outras datas que nem sequer obrigavam os alunos a irem à escola.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

A OPERAÇÃO DE REMOÇÃO das placas de fibrocimento (que contém amianto) na Escola EB 2, 3 de Alembança, no Feijó, prevista para o este sábado, dia 13, pode vir a ser boicotada pelos pais dos

alunos, que discordam das datas de execução dos trabalhos escolares e pelo Ministério da Educação. Os encarregados de educação entendem que seria preferível

proceder à obra no final do mês, quando há uma interrupção das aulas, em vez de sujeitar os alunos a permanecerem num local cuja qualidade do ar, dizem, ficará comprometida.

“Já houve situações anteriores em que, depois das análises efetuadas por associações ambientalistas e equipas técnicas, se verificou que a qualidade do ar não era a indicada para manter as pessoas nas imediações”, disse ao Semmais o presidente da Junta de Freguesia do Laranjeiro/Feijó, Luís Palma. “A junta está solidária com os pais e alunos, e lembra os problemas surgidos anteriormente na Escola Daniel Sampaio, na Sobreda, e na Escola Anselmo de Andrade, em Almada. Aqui dizem que não vão existir quaisquer problemas, mas não estamos cientes disso”, disse o autarca reportando-se a anteriores intervenções envoltas em polémica.

ALUNOS INSTALADOS EM CONTENTORES CINCO DIAS

O plano municipal para a retirada das placas em seis pavilhões prevê o início dos tra-

balhos para hoje, sendo que os mesmos se deverão prolongar por, pelo menos, mais cinco dias. Durante esse período os alunos serão instalados em contentores que, segundo Luís Palma, já se encontram colocados no parque desportivo da escola.

“A sugestão da junta e dos pais era para que as obras se realizassem no final de novembro, altura em que vai existir uma paragem das aulas por cinco dias. Depois, caso as obras se prolongassem por mais tempo, os estudantes ficariam nas suas casas, em teletrabalho”, adiantou o autarca, lamentando também que, apesar de já ter solicitado por duas vezes reuniões urgentes com responsáveis da câmara de Almada, “nenhuma resposta tenha sido dada”.

A intransigência da autarquia e do Ministério da Educação em alteraram a data terá a ver com os períodos de contratualização efetuados com a empresa que irá efetuar os trabalhos. A alteração dos trabalhos ou prolongamento dos mesmos para além das datas antes combinadas representa o pagamento de compensações financeiras.

A associação de pais da EB 2,3 de Alembança convocou, entretanto, uma concentração para segunda-feira junto à entrada do estabelecimento. ■

Tradicional sopa servida no Mercado do Pinhal Novo

TEXTO ANTÓNIO LUÍS

A SOPA CAMELA, uma iguaria enraizada no Pinhal Novo, voltou a ser servida aos sábados no Mercado Municipal desta freguesia de Palmela, durante este mês e dezembro em serviço de take away. A ideia partiu de um restaurante da terra que já foi várias vezes premiado, incluindo com o primeiro lugar no concurso desta sopa, promovido pelo município.

Considerada pelos especialistas como um prato fundamental na gastronomia portuguesa, a designação Sopa Caramela remonta aos séculos XVIII e XIX, tendo sido trazida pelos trabalhadores rurais da Beira Litoral e do Baixo Mondego, que se deslocavam sazonalmente para as propriedades agrícolas da região, nomeadamente para a Herdade de Rio Frio. Vivendo com dificuldades, a alimentação destas populações baseava-se, sobretudo, em sopa feita com os produtos da horta - feijão, batata e couve - e, quem tinha, com enchidos e carne da matança.

Defendida por gastrónomos, até deu origem à criação da Confraria da Sopa Caramela que, confrontada com a iniciativa do empresário do Pinhal Novo, aplaudiu a ação. “Durante a pandemia serviram a sopa em take away no seu estabelecimento e correu bem. De imediato o município disse sim ao pedido do restaurante para que o prato passasse, também, a ser comercializado no mercado da vila”, disse ao nosso jornal o presidente da instituição, Luís Fernandes.

Segundo o mesmo responsável, a Sopa Caramela era o sustento dos trabalhadores rurais dos anos 30 por ser uma refeição pouco elaborada, “feita com os produtos da terra, gorduras de porco e rico em calorias”. Ainda hoje, diz Luís Fernandes, é um prato “muito bem acolhido” num concelho onde os ranchos folclóricos têm vindo a preservar “algumas tradições, usos e costumes”, como é o caso desta iguaria.

Para manter viva esta iguaria gastronómica, a confraria tem promovido workshops e outras iniciativas no Mercado Caramelo e nas Festas de Pinhal Novo. Além disso, é, ainda hoje, um símbolo da comunidade local, onde assenta, em larga parte, a sua origem. Consta da carta de dez restaurantes do concelho. ■

Escola de Palmela distinguida por ação ambiental

Escola Básica Hermenegildo Capelo integra lote de 250 estabelecimentos escolares mundiais que se evidenciaram em projetos relacionados com a ação climática.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA Hermenegildo Capelo, em Palmela, foram distinguidos na passada semana com o prémio promovido pela Cartoon Network Climate Champions e que galardou, em todo o mundo, 250 estabelecimentos de ensino que se evidenciaram pela apresentação de projetos relacionados com a ação climática.

“A nomeação que recebemos é o reconhecimento do trabalho dos alunos e dos professores. São crianças e adultos que gostam do meio ambiente que os rodeia e que vão continuar a fazê-lo”, disse ao Semmais a diretora do agrupamento escolar onde está inserida a

Escola Básica Hermenegildo Capelo, Ana Serra.

Para a docente, a nomeação de que foram alvo a título mundial, “é o também o resultado de duas vertentes distintas: numa primeira reconhece as preocupações dos alunos com as alterações climáticas, ao ponto de os ter levado a efetuar manifestações de desagrado na própria escola e também em Setúbal. Numa outra reflete o bom trabalho desenvolvido na sala de aulas, através da professora de Geografia, Sara Amâncio”.

DISTINÇÃO INCENTIVADA PELA CLIMATE ACTION PROJECT

Para além da Cartoon Ne-



work Climate Champions, esta distinção, que envolveu 2,7 milhões de professores e alunos em 146 países diferentes, também foi incentivada pela Climate Action Project, um projeto de educação global gratuito lançado nos Estados Unidos e que não tem fins lucrativos.

Ana Serra contou ainda que ao serem informados da distinção, os estudantes da Hermenegildo Capelo, que participaram no evento pelo terceiro ano, manifestaram a convicção de que “vale a pena lutar pelo que se defende”. “Na escola temos uma perceção muito nítida do património natural pelo qual temos

Prémio atribuído entre 2,7 milhões de alunos de 146 países

de zelar, uma vez que nos encontramos na Arrábida, na Serra dos Moinhos e junto ao Sado. A ideia da sustentabilidade está, felizmente, muito enraizada na comunidade escolar”, referiu.

Para além dos projetos relacionados com a ação climática, os alunos da Hermenegildo Capelo participam também num programa referente à alimentação, noutro que visa a exploração de hortas pedagógicas e ainda num terceiro relacionado com a educação para a saúde. ■

CÂMARA DA MOITA ARRUMA A CASA APÓS TOMADA DE POSSE CONTURBADA

Carlos Albino 'fecha' gabinete com quadros subaproveitados

Depois do "boicote" e das "más surpresas", o presidente da câmara da Moita diz estar a arrumar a casa. Já pediu auditoria à Inspeção Geral de Finanças relativa à anterior gestão e está a resgatar recursos humanos subaproveitados.

TEXTO RAUL TAVARES
IMAGEM DR

DEPOIS DO "CHOQUE" INICIAL, com "informação escondida e boicotes" à passagem de testemunho, na sequência da vitória eleitoral do PS na Moita, o novo presidente, Carlos Albino, tem vindo a reafectar ao seu gabinete técnicos que "estavam subaproveitados".

Segundo disse ao Semmais "é mais um passo para torneir os



constrangimentos" com que se tem deparado neste arranque do mandato, com "surpresas atrás de surpresas". "Alguns destes técnicos muito experientes e de grande valor estavam mal aproveitados e estão, agora, a trabalhar em pleno, inseridos numa equipa escolhida por mim, que considero ser a certa para enfrentarmos todos os desafios que temos pela frente", afirma Carlos Albino.

Na segunda-feira passada, o edil fez seguir para a Inspeção Geral de Finanças um pedido de

auditoria às contas municipais do seu antecessor, Rui Garcia, dando expressão a uma das suas promessas eleitorais e cumprindo uma das exigências antigas do PS na oposição.

O presidente socialista da câmara da Moita prepara-se, também, fazer mudanças no quadro orgânico de pessoal, uma estrutura que considera "muito pesada e pouco funcional", o que, no seu entender, faz com que o andamento dos processos camarários "não sejam ágeis". E acrescenta:

"Depois destas avaliações, é nossa obrigação procurar soluções e responder a estas necessidades".

CHOQUE INICIAL E UMA CARGA DE TRABALHOS PELA FRENTE

Para Carlos Albino tem sido uma carga de trabalhos desde que assumiu funções. "Uma das coisas que mais nos chocou foi perceber que existiam processos de investimento, muito importantes para a autarquia, simplesmente parados nos serviços", confessa ao Semmais.

E dá exemplos mais rocambolescos. "Três dias depois de tomar posse, descobrimos a existência de uma caixa de email geral da câmara com mais de 600 emails por responder, desde o dia 13 de outubro. Quase que não deu para acreditar". E mais grave que isso, confirma Carlos Albino, o desaparecimento de uma pasta com os ficheiros da presidência que existe no servidor da autarquia. "Tinha sido tudo apagado", reafirma.

Foi por isso uma passagem de testemunho turbulenta e carregada de surpresas, a começar pelos "vinte minutos" de conversa com o seu antecessor, que ocorreu, segundo diz, "depois de muita insistência". Esta pequena conversa terá sido lapidar: "O anterior presidente perguntou, somente, se eu tinha questões a colocar e, perante isso, coloquei algumas questões genéricas. Sobretudo porque o que me preocupava era se os ordenados dos funcionários estavam assegurados. Não me foi passado nenhum documento", conta.

Preparado para os próximos embates, o autarca lembra surpresas mais agradáveis, como a "disponibilidade" que muitos dos funcionários mostraram desde o primeiro dia para trabalhar e colaborar com o novo executivo. "Foram eles que nos guiaram nos procedimentos a seguir, explicaram como funcionavam os serviços e auxiliaram nos momentos mais críticos", elogia. ■

PUBLICIDADE



ANÚNCIO FORNECEDORES

A Baía do Tejo, S.A., empresa pública de gestão territorial e de parques empresariais sitos nos concelhos do Barreiro, do Seixal, de Estarreja, de Almada e de Vendas Novas, pretende alargar a sua base de potenciais fornecedores a consultar no âmbito de procedimentos adjudicatórios, nos termos do seu Regulamento de Contratação (disponível para consulta em www.baiadotejo.pt), nomeadamente na área da construção civil e obras públicas.

Por este motivo, solicitamos que eventuais interessados (Empresas com Alvará de Obras Públicas) possam remeter para a Baía do Tejo, S.A. um email para aprovisionamentos@baiadotejo.pt, fazendo referência ao presente Anúncio, com a respetiva apresentação da empresa e portefólio, manifestando interesse em se tornar potencial fornecedor qualificado, evidenciando as respetivas áreas de atuação preferenciais.

A Baía do Tejo, S.A. irá analisar a informação remetida e poderá, havendo interesse nesse registo, remeter ao interessado um "Questionário de Qualificação de Potenciais Fornecedores", cuja devolução devidamente preenchido é condição necessária para que a empresa interessada possa vir a tornar-se (ou continue a ser) potencial fornecedora qualificada da Baía do Tejo, S.A. e, conseqüentemente, ser eventualmente considerada para futuros procedimentos adjudicatórios.

Rangel aglutina apoios nas cúpulas do distrito

Uma parte importante dos dirigentes distritais do PSD apoiam Rangel. Espera-se uma grande afluência de militantes nas diretas de dia 27.

TEXTO ANABELA VENTURA
IMAGEM DR



“AS ELEIÇÕES DIRETAS para a liderança nacional do PSD, que decorrem no próximo dia 27, estão a merecer “um forte empenhamento dos líderes e das bases distritais” do partido, confessou ao Semmais um dirigente social-democrata.

No terreno, Paulo Rangel parece estar a ganhar força, sendo

que os três últimos presidentes da distrital de Setúbal, Pedro do Ó Ramos, Bruno Vitorino (que faz parte da ‘task-force’ nacional de Rangel) e o atual, Paulo Ribeiro, apoiam esta candidatura que disputa o cargo a Rui Rio.

Paulo Ribeiro é mesmo o mandatário distrital de Rangel, e afirma que o candidato “alia a

sua experiência política, nacional e europeia, a visão, modernidade e assertividade necessárias para que o PSD possa crescer e vencer as próximas legislativas”.

São apoio de peso, que incluem ainda o vice-presidente da distrital, Paulo Edson Cunha, Carlos Vitorino, que preside ao secretariado dos TST, ou Tiago dos

Santos, presidente da JSD, que dirige a campanha de Paulo Rangel no distrito.

MAIORES ESTRUTURAS AINDA ESTÃO MUITO DIVIDIDAS

Mesmo com estes apoios da cúpula distrital à candidatura de Paulo Rangel, a eleição, num universo de mais de 1.250 eleitores, está a dividir muitos militantes, sobretudo nas maiores concelhias, como Almada, Seixal ou Setúbal.

Rui Rio conta, para já, com dois apoios de peso, nomeadamente o presidente da concelhia de Almada, Nuno Matias, e Nuno Carvalho, deputado e ex-apoiante de Miguel Pinto Luz, que se candidatou contra Rio nas últimas diretas. Também como apoiante ao atual líder do PSD surge Luís Rodrigues, ex-deputado e ex-presidente da distrital.

Nuno Carvalho, que pertence à concelhia de Setúbal, é o mandatário distrital da candidatura e fez saber numa publicação no seu Facebook que apoia Rui Rio “pela sua experiência e capacidade de liderança”. ■

Bloquistas ‘querem’ ação do Governo na Comenda

OS DEPUTADOS DO BLOCO de Esquerda querem que o ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, tome medidas com vista à remoção de vedações e “outros obstáculos” colocados pelos proprietários da Herdade da Comenda, no Parque Natural da Arrábida.

Os bloquistas consideram que as conhecidas vedações da Comenda lesam o interesse público e põem risco a preservação do Parque Natural, além de “desrespeitarem os direitos da população” a um parque de merendas situado em espaço público.

Segundo o BE, os proprietários desde 2020 fizeram um conjunto de iniciativas de segurança que “impede a normal circulação de pessoas e animais” e também o acesso aos caminhos de corta-fogo. ■

BARREIRO

A margem certa para fazer o seu
INVESTIMENTO

Regulamento Municipal
de Concessão de Incentivos
ao Investimento

Saiba tudo em www.cm-barreiro.pt



PINHALNOVENSE ESPERA NOVO INVESTIDOR A CURTO PRAZO

Equipa de futebol mantém-se ativa



Antigo acionista desistiu, na véspera do primeiro jogo oficial, deixando a direção sem tempo para negociar com outros interessados. Sindicato dos Jogadores pagou aos atletas a maior parte do dinheiro em dívida.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

O CLUBE DESPORTIVO Pinhalnovense, cujos ordenados dos jogadores da equipa de futebol foram pagos, parcialmente, pelo Fundo de Solidariedade do Sindicato dos Jogadores, foi vítima de

um investidor que, na véspera do início das competições oficiais, anunciou a renúncia pelo telefone e não mais saldou qualquer dos compromissos então assumidos. Apesar de os atletas terem

a situação financeira resolvida quase na totalidade, há pelo menos dois dirigentes e o treinador que, até ao momento, não receberam um só vencimento.

Evandro Roncato, diretor des-

portivo do Pinhalnovense, disse ao Semmais que a equipa de futebol ainda se mantém ativa porque ele, a diretora Cristina Tomásio e o treinador Ricardo Estrelado, não desistiram de levar os objetivos até ao final, e passam pela subida ao Campeonato Nacional (III Liga), algo que é bastante viável, uma vez que a formação do Pinhal Novo se encontra no primeiro lugar da respetiva série. “Até agora nós os três ainda não vimos um cêntimo dos vencimentos desta época. Estamos a trabalhar porque acreditamos nos jogadores e na possibilidade de subirmos de divisão, mesmo com todos os problemas financeiros”, afirmou.

SALÁRIOS PAGOS PELO FUNDO DE SOLIDARIEDADE DO SINDICATO

Na semana passada, depois de os problemas financeiros se terem avolumado até um nível que era praticamente insustentável para a maior parte dos atletas, foi solicitado o apoio do Sindicato dos Jogadores que, através do seu presidente, Joaquim Evangelista, e do gabinete jurídico, conseguiram disponibilizar uma verba do Fundo de Solidariedade, o qual existe, precisamente, para fazer face aos incumprimentos que afetam futebolistas sem contratos profissionais.

Segundo Evandro Roncato, o valor dos pagamentos mensais ronda os 14 mil euros. A dívida, que já durava desde a anterior

época desportiva, contempla também importâncias que deveriam ter sido entregues ao Fisco. O mesmo responsável, mesmo sem indicar em que ponto estão as negociações, admite que, a breve prazo, tudo possa estar solucionado, uma vez que existem, pelo menos, três possibilidades para a entrada de um novo investidor.

A situação do Pinhalnovense, tal como apurou o Semmais junto de fontes conhecedoras dos processos, é única no distrito de Setúbal. “Nem o Vitória (Vitória Futebol Clube) que tem passado por crises financeiras de milhões ao longo dos últimos anos, deixou de cumprir as regras impostas para esta época, e que consistem, basicamente, na apresentação de pressupostos financeiros que assegurem a viabilidade das inscrições desportivas para a época seguinte”, adiantou o mesmo responsável.

Outra das fontes contactadas revelou que o problema do clube, ao contrário do que sucede com a maior parte dos que se atrasam no pagamento dos vencimentos, “não é dos mais sérios”. “Sabemos que a situação se deve à renúncia, de todo inesperada, do antigo investidor, o qual deixou a direção sem tempo para negociar com outros eventuais interessados. O Pinhalnovense, mesmo tendo registado algumas dificuldades económicas desde a época de 2020/21, não é um incumpridor crónico”, acrescentou. ■

Setubalense João Cruz é a jovem promessa da patinagem nacional

Patinador de S. Sebastião é vice-campeão nacional e distrital e integrou a Federação Portuguesa de Patinagem, que representou o país na Taça da Europa 2021.

TEXTO DORA DUARTE IMAGEM DR

JOÃO CRUZ com apenas 12 anos já conta com uma coleção de medalhas. Começou a patinar aos sete anos e, desde então, não parou de somar conquistas. A paixão pela modalidade, contou a mãe a Semmais, despertou quando assistiu, pela primeira vez, “ao treino da irmã”.

“A irmã praticava patinagem, nisto o João pediu para ir ver um treino da Eva e apaixonou-se. Nesse dia disse-me: ‘amanhã quero vir experimentar’. Fomos e ele nunca mais largou a patinagem”, explicou Cláudia Almeida.

Dois anos depois de se ter iniciado, João Cruz ganhou o primeiro título de campeão nacional, no escalão de benjamins, um feito que a mãe arrisca afirmar

“ter sido o primeiro de um setubalense na categoria masculina”.

2019 foi um ano em cheio, “sagrou-se vice-campeão a título individual, campeão distrital e ainda subiu ao primeiro lugar do pódio para receber a medalha de campeão nacional e distrital em pares artísticos, com a sua parceira de competição Teresa Raposeiro. Ficou também apurado no “primeiro lugar no ranking nacional para as competições do ano passado”, mas devido às restrições impostas pela Covid-19 as provas não se realizaram.

Mas a grande conquista para a mãe foi a participação, no início deste mês, na Taça da Europa 2021, onde o filho conquistou um honroso quarto lugar. “Foi uma

grande vitória para o João e para todos nós, quem se qualificou à frente dele foram Espanha e Itália, países onde estão os melhores patinadores”, disse Cláudia Almeida ao nosso jornal.

Este menino setubalense tem um grande sentido de estética e apreço pela imagem e não entra em competição sem que esteja tudo a seu gosto. Segundo a mãe, “desde o cabelo, aos fatos e adereços, para o João tem que estar tudo perfeito” Para esta competição, foi escolhido um “Traje de Luces”, que representa a personagem escolhida pelo atleta (um matador de toiros) para executar e interpretar a sua prova ao estilo de Paso Doble, com mistura de flamenco.



“Este tema não é para todos. Ele tem uma personalidade artística bastante vincada e por isso este estilo assenta-lhe na perfeição, interpreta-o de uma forma singular, conseguindo chegar ao público com muita arte”, referiu a treinadora Joana Cabo.

Simultaneamente, João Cruz é exemplar na disciplina que a modalidade requer. “Levanta-se às 7h00, tem ensino articulado

Patinador conquistou a primeira medalha aos 9 anos de idade

de dança na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal durante a manhã, com o objetivo de auxiliar na postura da patinagem e na coreografia, de tarde vai para a escola e, das 18h30 às 22h00 treina na ArtWheels, Clube de Patinagem do Sul, em Almada”, explica a mãe. ■

“Messi alentejana”: de futebolista de mão-cheia a técnica de audiovisuais

Mesmo como defesa conseguia ser a melhor marcadora do União Sport Clube e, mais tarde, do União de Coina. O Semmais conta-lhe a história de uma futebolista de eleição que jogou quando praticamente não havia competição.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM SEMMAIS

NOS ALVORES DO FUTEBOL feminino em Portugal, o Litoral Alentejano teve uma jogadora que naquela época, início da década de 1980, seria uma fora-de-série. Fernanda Pereira, que despontou no União Sport Clube, de Santiago do Cacém, e que brilhou no União de Coina, no concelho do Barreiro, foi uma futebolista de mão-cheia que, anos mais tarde, mereceu o título de “Messi alentejana”. Hoje trabalha no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), onde o Semmais a descobriu e recolheu a sua história.

“Nasci 20 anos adiantada”, diz. Fernanda Pereira, recordando inúmeros jogos que disputou no país e também no estrangeiro. “Se fosse futebolista nos tempos

atuais, se calhar jogava no Benfica”, afirma a antiga médio-centro que um dia foi recuada até ao centro da defesa e, até, à lateral esquerda e, mesmo assim, continuou a ser a principal goleadora da equipa.

A competir em Santiago do Cacém, onde foi recrutada na escola, depressa se evidenciou das restantes companheiras de equipa. “Às vezes pegava na bola na nossa área, ia por ali fora e marcava. Talvez por isso me chamassem ‘Messi alentejana’. Tinha a ambição, conta, de integrar uma equipa que tivesse outros sonhos e que não se limitasse a jogos realizados “uma vez por festa”, quando havia alguma celebração numa terra dos arredores.



Fernanda Pereira jogava à defesa mas era a principal goleadora

DO UNIÃO SPORT CLUBE ‘CHUTOU’ PARA O COINA

A oportunidade de jogar numa equipa mais competitiva - “e de sair de Santiago, porque eu ambicionava conhecer mais” - aconteceu quando andava a correr na estrada que liga a sua terra natal a Sines. “Apareceu um homem num carro, que já me conhecia, e desafiou-me para ir jogar para o União de Coina, que na altura tinha uma das melhores equipas do país”.

Para tornar realidade o salto qualitativo, o clube do concelho do Barreiro convenceu-a com um

emprego numa empresa que subsidiava a equipa. Com trabalho e um ordenado, só lhe faltava um local para dormir, o qual encontrou na casa de uma tia que residia em Setúbal.

No União de Coina abriram-se as portas competitivas. Já em 1987, a equipa foi nomeada para ir até ao Porto para, no Estádio do Bessa, discutir um título que era ambicionado pelas que então seriam as quatro principais formações nacionais. “Ganhámos ao Carcavelos nos penaltis e depois, na final, também por penaltis, ganhámos ao Boavista. Ninguém estava à espera. O major Valentim Loureiro, que era o presidente do

Boavista, até já tinha feito a equipa dele fotografar-se com a taça...”.

A notoriedade da equipa fez com que ultrapassasse fronteiras e fosse disputar alguns jogos a França e à Polónia. “As nossas adeptas eram muito fiéis. Acompanhavam-nos sempre que podiam. Quando fomos à Polónia tivemos de atravessar a antiga Alemanha Democrática. Quando os guardas, na fronteira, contaram o número de pessoas que iam na camioneta e dos passaportes que lhes foram entregues, viram que havia uma pessoa a mais. Era uma rapariga de cor, de 15 anos. Então os guardas entenderam que devia ser uma espia americana. Foi uma grande confusão que só se resolveu com a intervenção da embaixada portuguesa em Paris”.

Hoje, técnica de audiovisuais no IPS, raramente assiste a jogos femininos ao vivo. Sabe, no entanto, quais são as melhores equipas nacionais. Congratula-se com o desempenho do Amora, que ocupa a terceira posição na zona Sul, mas lamenta que no Alentejo, onde nasceu, o desporto continue esquecido. ■



ELABORAÇÃO DO PLANO PORMENOR INTERMUNICIPAL DA COMUNIDADE DE ADULTOS ATIVOS ESSÊNCIA LOUSAL E FALEIROS

Abertura de Procedimento – Período de Participação Pública

ÁLVARO DOS SANTOS BEIJINHA, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, torna público, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 76.º, 88.º e 114.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada a 23 de setembro de 2021, deliberou proceder à **abertura do procedimento de elaboração do Plano Pormenor Intermunicipal da Comunidade de Adultos Ativos Essência Loustal e Faleiros (PPICAAELF)** e aprovação dos respetivos termos de referência.

Deliberou, ainda, aprovar a proposta de minuta de **contrato para planeamento (CpP)** apresentada nos termos do n.º 2 do artigo 79.º do RJIGT, a celebrar com a empresa Sapec Parques Industriais, S.A. (SPI) e a Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

Foi aprovado o prazo de 18 (dezoito) meses para conclusão do procedimento de elaboração do PPICAAELF, bem como a sua qualificação para **avaliação ambiental**, nos termos do 78.º, n.ºs 1 e 2 do RJIGT e artigos 3º n.ºs 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio (RJAAPP).

Fixou-se, ainda, o prazo de **15 dias úteis**, para **participação pública** preventiva e simultaneamente de **discussão pública** da proposta CpP, conforme previsto nos artigos 6.º, 76.º n.º 1, 88.º e 81.º, n.º 3 do RJIGT. O referido prazo conta-se da data da publicação do aviso em Diário da República, para recolha de sugestões, apresentação de informações ou quaisquer outras questões que possam ser consideradas no âmbito do presente procedimento de elaboração.

O PPICAAELF desenvolve-se, numa área de 222 ha, maioritariamente, na freguesia de Azinheira dos Barros e São Mamede do Sadão, a norte, no concelho de Grândola, e, ainda, uma área na freguesia de Ermidas-Sado, a sul, pertencente ao território do Município de Santiago do Cacém.

A elaboração do PPICAAELF tem como principais **objetivos**:

a) Estabelecer a tradução espacial da estratégia de desenvolvimento subjacente ao conceito da Comunidade de Adultos Ativos Essência Loustal -Faleiros;

b) Assegurar um ordenamento integrado e articulado da respetiva área de intervenção designadamente, em termos de acessibilidades, infraestruturas e situação existente ao nível da população residente e do edificado e respetivas funções;

c) Promover o desenvolvimento económico e social dos aglomerados urbanos existentes em articulação com a estratégia global do projeto e de acordo com as estratégias de desenvolvimento territorial dos Planos Diretores Municipais de Grândola e de Santiago do Cacém;

d) Promover a criação de equipamentos e de infraestruturas cujas tipologias e dimen-

sionamento serão adaptadas às necessidades dos futuros e atuais residentes no Loustal e em Faleiros;

e) Avaliar as características, apetências e especificidades do solo atualmente classificado como urbano e do solo rústico, procedendo à reclassificação e requalificação do solo, se e quando necessário face aos objetivos do projeto;

f) Contribuir para a regeneração, reativação e dinamização demográfica na área de intervenção, bem como para a revitalização e recuperação do seu conjunto patrimonial edificado;

g) Assegurar a integração do património natural e cultural existente;

h) Assegurar a justa repartição dos encargos e benefícios na área de intervenção do Plano na articulação do território dos dois Municípios abrangidos;

i) Garantir mecanismos de gestão efetiva dos espaços edificados, das áreas verdes e de equipamentos de utilização coletiva;

j) Estabelecer um compromisso em termos de critérios de sustentabilidade, designadamente, através da redução dos consumos energéticos; uso responsável da água e implementação de estratégias de mitigação dos efeitos das alterações climáticas; aposta na mobilidade urbana sustentável, através da criação de redes cicláveis e pedonais e da promoção das deslocações em veículos coletivos e elétricos.

Os interessados podem apresentar sugestões, informações ou quaisquer outras questões, por escrito, em requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém (minuta disponível na página eletrónica do município) ou através do e-mail: dogu@cm-santiagocacem.pt.

O processo poderá ser consultado no Balcão Único Municipal -BUM, nos dias úteis das 8.30h às 16.00h e na página eletrónica do município no endereço www.cm-santiagocacem.pt.

O presente Aviso será publicado na 2.ª série do Diário da República, nos termos previstos no artigo 191.º n.º 4 c) do RJIGT e publicitado na página eletrónica do Município e boletim municipal, de acordo com o artigo 192.º n.º 2 do mesmo diploma.

Santiago do Cacém, 06 de outubro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal
-Álvaro dos Santos Beijinha -

MOSTRA DE CINEMA PORTUGUÊS HOMENAGEIA EUNICE MUÑOZ

Terceiro Entre Olhares projetado no Barreiro

Formar novos públicos, dar mais visibilidade à produção nacional, criar uma nova dinâmica cultural e enaltecer a arte cinematográfica são os pilares do festival que acontece no Barreiro.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS
IMAGEM DR



COM UM ORÇAMENTO a rondar os dez mil euros, a 3.ª edição do Entre Olhares – Mostra de Cinema Português, que decorre no Barreiro até 21 deste mês, tem a particularidade de ser o “único festival na Área Metropolitana de Lisboa exclusivamente dedicado ao cinema nacional”, garante ao Semmais o diretor do certame, Mário Ventura, reconhecendo que, desta forma, se pôs fim “a uma lacuna existente há vários anos relativamente à exibição cinematográfica portuguesa no país”.

Organizado pelo Cine Clube do Barreiro, esta edição, que visa formar novos públicos em torno da produção nacional, apresenta 71 filmes, dos quais 70 pertencem à secção Oficial e um está integrado na de encerramento. Aposta em obras de ficção, documentário, animação e experimental e decorre aos fins-de-semana no Cine Clube do Barreiro, nos cinemas da Castello Lopes do Forum Barreiro e no Auditório Municipal Augusto Cabrita.

Este ano presta homenagem aos 80 anos

de carreira da atriz Eunice Muñoz, com a passagem na tela do filme “Eunice ou Carta a uma Jovem Atriz”, de Tiago Durão. Além disso, conta com algumas estreias, das quais se destaca, na secção Territórios dedicada ao documentário, “The Plastic Hike”, de Carolina Semrau e Augusto Lima, que “acompanha a jornada de uma caminhada de mais de mil quilómetros de costa portuguesa pelo biólogo alemão Andreas Noe, que evidencia a problemática do plástico nos oceanos, em particular no Atlântico”. E na secção Narrativas em Contraste, dedicada à ficção científica e terror, o Entre Olhares aposta nas estreias de “Equação Divina”, de Ricardo Machado, e “Cuidado”, de Sebastião Salgado.

PROBLEMÁTICAS SOCIAIS EM DESTAQUE NO CARTAZ

As sustentabilidade ambiental, o colonialismo, a infância e adolescência, a família, as artes do espetáculo ou o realojamento de comunidades são alguns dos temas em foco no decorrer do certame que, diz Mário

Mostra de cinema decorre até ao dia 21

Ventura, nasceu com a finalidade de “criar um festival de cinema na margem Sul”, mas, também, com vista a “plantar uma nova dinâmica cultural na cidade do Barreiro para enaltecer a arte cinematográfica e todos aqueles que para ela contribuem”.

O Instituto do Cinema e Audiovisual, a câmara do Barreiro, os cinemas Castello Lopes e o Forum Barreiro são os principais apoiantes de um projeto que quer “evoluir e crescer”. Além da exibição de filmes, o certame conta também com um Programa de Apoio ao Cinema Português, que visa “ajudar curtas-metragens de ficção e documentário em fase de pré-produção”. Em 2020, o festival “reuniu condições financeiras para esse programa, o que permitiu a concretização da sua 1.ª edição, de onde saíram três projetos vencedores com a atribuição de 3 mil euros aos realizadores”, remata Mário Ventura. ■

Alexandre Miguel arrisca numa edição de autor

Artista de corpo inteiro é como se define Alexandre Miguel, que tem a ambição esgotar o Coliseu dos Recreios. O EP de estreia fala do seu percurso e desvenda sonhos.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS

COM ESTILO POP/ROCK, Alexandre Miguel, de 27 anos e barreirense de gema, escreve e compõe “90 por cento” do seu trabalho. Acabou de lançar o primeiro EP que, intitulado “O meu sonho”, inclui cinco temas que falam do seu passado e da paixão pela música. O investimento não chegou ao milhar de euros.

O trabalho foi apresentado em outubro, durante um espetáculo no auditório do Pinhal Novo, e registou “reações positivas”, disse o artista ao Semmais: “As reações têm sido bastante boas e as

pessoas identificam-se com as músicas e com a história que está por detrás dos temas. Nele traço o meu percurso e o que pretendo para o futuro, que é viver apenas da música e, quem sabe, um dia encher o Coliseu dos Recreios”.

Enquanto o sonho não se concretiza, Alexandre Miguel vai ganhando a vida num supermercado, como operador de caixa, em part-time, e é técnico de som e responsável pela CAVE, uma sala de ensaios no Pinhal Novo, vila que escolheu para viver desde muito novo. “É aqui que

ensaio e gravo os meus trabalhos”, revela.

Além disso, está envolvido em dois projetos musicais de animação, de cariz popular. No grupo de percussão Os Bardoadas, desde 2011, afirma “ser incrível percorrer o país a tocar instrumentos tradicionais e conhecer gentes de vários sítios”, enquanto nos Balha Ca Carroça, a partir de 2017, considera ser “maravilhoso tocar algo relacionado com a vila que me viu crescer e ver quem visita as nossas festas, tão feliz por cantar e dançar connosco”.

Já o “O meu sonho” foi concretizado pelo artista e pelos seus músicos. É, portanto, um projeto “o mais independente possível”, desde os temas, músicas, produção, mistura e masterização.

“Nasci com o gosto pela música no sangue. Falo disso no EP. Quando era pequeno, ao brincar com o Lego, montava espetáculos musicais e tenho fotos com instrumentos de brincar. Foi sempre tudo natural”, recorda o jovem, que já atuou em bares e em festas populares da região.

Miguel Araújo, Os Azeitonas, Phil Collins e Jon Allen são os músicos de referência de Alexandre Miguel, que também escreve temas para outros artistas que o procuram. ■

Agenda



“NEM COME NEM DEIXA COMER”

Nova comédia da Companhia de Teatro de Almada sobe ao palco do Teatro Joaquim Benite, com Ana Cris, David Pereira Bastos, Diogo Bach, Leonor Alecrim, Margarida Vila-Nova, Teresa Gafeira e Vera Santana. É uma trama sobre jogos de equívocos, ciúmes e invejas.

Almada

13 de novembro, às 21h00



BLUES NIGHT COM JOSÉ RAMIREZ

O Forum Cultural José Manuel Figueiredo, na Baixa da Banheira, acolhe o concerto de José Ramirez, no âmbito do Blues Night By BBBF. Ramirez é um dos mais populares bluesman latino americanos que faz a sua estreia absoluta em Portugal.

Moita

13 de novembro, às 21h30



ESPETÁCULO DE RICARDO RIBEIRO

O fadista português Ricardo Ribeiro dá um concerto no Auditório Augusto Cabrita para recordar alguns dos seus maiores sucessos. Uma noite de fados nas noites frias de Outono. Há ingressos a 10 e a 12,50 euros.

Barreiro

13 de novembro, às 21h30



ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

A Orquestra Metropolitana de Lisboa atua no Cine-Teatro Joaquim d'Almeida. Neste programa ecoam obras de dois compositores ingleses que encontraram neste lado do Canal da Mancha influências artísticas fundamentais: Edward Elgar e Christopher Bochmann.

Montijo

19 de novembro, às 21h30

Carlos Sabattonni dinamiza teatro em coletividade das Paivas

Mesmo sem projetor, “A Minha Revista”, um espetáculo de teatro de revista à portuguesa, sobe à cena para animar o público. Os figurinos são próprios e estão incluídos no investimento de três mil euros.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS IMAGEM DR

UMA VENDEDORA DE GELADOS, que entra na plateia e mete conversa com o público; um desconcertante Ney Matogrosso a interpretar o tema “Bandolero”; uma idosa que ouve mal e troca o sentido das palavras; a empregada de teatro que diz mal dos atores; e um soldado raso que recebe ordens do capitão, são alguns dos quadros que constituem “A Minha Revista” que, estreada a 29 de outubro, no Clube Cultural e Desportivo das Paivas, no Seixal, conta com a participação de Jéssica Angêlo, semifinalista do “The Voice Portugal”.

Este espetáculo tem a particularidade de não apresentar cenários, como pano de fundo, não por opção própria, mas porque o projetor de vídeo avariou. “Costumamos trabalhar com cenários em vídeo projeção, mas o aparelho avariou e o melhor é comprar um novo, que custa mais de 800 euros. Assim que houver capacidade financeira, os cenários vão voltar ao palco”,

refere Carlos Sabattonni o responsável pelo grupo cénico, sublinhando que o aparelho tem a vantagem de “não se trabalhar com muitos cenários físicos”.

Os figurinos foram elaborados, a grande maioria, por Carlos Sabattonni que revela que não contam, para este trabalho, com qualquer apoio financeiro. “Elementos da câmara do Seixal já vieram ver a peça e ficaram encantados com o projeto. Foram aqui investidos cerca de três mil euros, incluindo sistema de luz e som”, vinca o responsável.

PANDEMIA ATRASOU ESTREIA DO ESPETÁCULO DE REVISTA

“A Minha Revista” era para ter estreado no Clube Recreativo Sobredense, mas, devido a “mudanças de gerência”, passou para o CCD das Paivas. “Foi lá que o nosso grupo arrancou, em 2017, mas, devido a falta de condições básicas, optámos por



mudar para o Seixal”, explica o figurinista, afirmado que “devido à pandemia, só agora estreamos”: Estivemos um ano e tal sem mostrar o espetáculo ao público, o que nos custou bastante”.

Depois do Seixal, o teatro de revista irá fazer uma digressão por outros palcos, estando já agendados espetáculos em Almada, Loures, Bobadela, isto para não falar de outras eventuais solicitações que irão aparecendo em carteira. E com o intuito de fazer crescer o grupo cénico, que atualmente é constituído por treze elementos, Carlos Sabattonni decidiu abrir castings na coleti-

Espetáculo conta com a participação de Jéssica Angêlo

vidade para procurar “novos talentos”.

Com um misto de textos - originais e não originais -, “A Minha Revista” é um espetáculo “agradável e não maçudo”. Tem a duração de cerca de duas horas e nele o público pode recordar canções de outros tempos, nomeadamente de Dulce Pontes, Armando Gama, Vânia Fernandes, Tony de Matos, Francisco José, Ana Bacalhau, Ney Matogrosso, entre outros. ■

Pedro Lisboa celebra 50 anos de carreira no Luísa Todi

TEXTO ANTÓNIO LUÍS

“**PEDAÇOS DE MIM**” é o título do novo disco que o fadista Pedro Lisboa, aos 70 anos, vai apresentar este domingo no Forum Luísa Todi, em Setúbal, um trabalho que pretende contar um pouco do seu percurso artístico. O espetáculo conta com vários convidados, como Gonçalo Salgueiro, Maria Mendes, Deolinda de Jesus, Inês Duarte, José Maria Fonseca e Grupo Coral Alentejano Unidos do Lavradio, entre outros.

Na mesma ocasião, o cantor aproveitará para assinalar os seus 50 anos de carreira dedicados ao fado, mas, não a tempo inteiro. “Nunca me dediquei a cem por cento aos fados, porque não é rentável. Sempre tive o meu trabalho durante o dia e, à noite, cantava. No nosso país, infelizmente, é muito difícil viver-se apenas das cantigas. Só meia dúzia deles é que conseguem lá chegar”, reconhece o artista que trabalha na área dos transportes internacionais.

Pedro Lisboa espera que o álbum que agora preparou “agrade ao público”. Tem o selo da editora País Real, de Sarilhos Grandes, e é composto por quinze temas, cinco dos quais fado tradicional. Alexandra Pereira, Mário Rainho e o próprio, entre outros, assinam as letras. Já as músicas foram elaboradas por Armandinho, Alfredo Marceneiro, Carlos Heitor da Fon-

seca e pelo próprio fadista.

Em Lisboa orgulha-se de ter cantado nas melhores casas de fado, como artista contratado, mas foi na “Parreirinha de Alfama”, onde esteve durante quinze anos, que deu nas vistas. Devido a alguma “desmotivação” com o meio artístico, depois de 42 anos a cantar na capital e oito em Cascais, afastou-se. “O fado que se canta atualmente não tem nada a ver com o que eu conheci. Há gente nova com muito valor e músicos a tocar muito bem, mas, a maioria, perde-se porque pensa que já sabem tudo. Falta-lhes humildade”, desabafa. Por outro lado, sublinha a sua desilusão por haver “muita casa de fadário e não de fado” e empresários que “deixam muito a desejar”, o que é “injusto” para quem sonham com uma carreira a sério.

Com nove álbuns, quatro longplays e quatro EP’s no curriculum, Pedro Lisboa, a residir em Setúbal, contou com precioso apoio financeiro - que prefere não divulgar o montante - da sua empresa de transportes internacionais para lançar, agora, o “Pedaços de mim”. Em termos de CD’s, revela que o próximo será o último. “Tenho muita coisa popular na gaveta, mas não quero desligar-me da música, porque sou autor, compositor e intérprete”, conclui. ■

aqui p'ra dentro

COMPANHIA MASCARENHAS-MARTINS

EXPOSIÇÃO PERFORMATIVA

16 OUTUBRO A 20 NOVEMBRO 2021

GALERIA MUNICIPAL DO MONTIJO

Montijo
Galeria Municipal

EDITORIAL
RAUL TAVARES
DIRETOR

Gestão partilhada nos municípios

AS ÚLTIMAS AUTÁRQUICAS ditaram algumas mudanças de fundo na política local e regional, afastando, e muito, a hegemonia partidária, nomeadamente na península de Setúbal.

É um facto! E foi a escolha dos eleitores, embora, como se sabe, quase menos de metade da população inscrita nos cadernos eleitorais se tenha dado ao trabalho de cumprir a sua obrigação eleitoral.

Longe vão os tempos em que na região se fazia política autárquica ao sabor de esmagadoras maiorias, quase sem oposição. Esse quadro tem vindo a mudar, sendo que uma parte substantiva das câmaras e assembleias municipais (e isso mesmo sucede em muitas juntas de freguesia) são agora obrigadas a gerir os seus destinos com mais parcimónia e negociação.

Já que a lei eleitoral autárquica assim o consagra (sempre defendi que quem ganha deve governar e sujeitar-se ao escrutínio das assembleias municipais, órgãos políticos por natureza), os executivos são mistos. E há de tudo. Oposições com pelouros entregues, o que apela a uma responsabilização partilhada, gestão minoritária 'tout court' e ainda acordos de gestão de mandato com outros pressupostos.

É um novo tempo, que obriga a um perfil político gerador de confluências, consensos sobre as matérias mais sensíveis e estruturais e a uma maior predisposição para diálogos.

São sinais que devem fazer escola e que, sem se perder a legítima luta partidária e até ideológica, podem contribuir para decisões mais equilibradas em nome do desenvolvimento de cada um dos municípios.

Do mesmo modo que as maiorias não devem ser arrogantes, a gestão política partilhada deve obedecer ao mesmo critério, valorizando o papel das oposições, sem perder de vista a responsabilidade e a legitimidade de quem ganhou as eleições.

É uma questão linear. Embora nem sempre assim seja vista.

Mas, não tenhamos dúvidas, é um novo tempo, que obriga a uma melhor preparação dos eleitos e a 'jogos de cintura' a que não estávamos habituados. ■

JOAQUIM SANTOS
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DO SEIXAL

ESTAMOS NO INÍCIO de um novo ciclo autárquico com a missão de prosseguir a estratégia de desenvolvimento sustentável do Concelho do Seixal. Elegemos como objetivos uma maior proximidade aos cidadãos e o seu envolvimento na vida municipal, a prestação de um serviço público cada vez mais eficaz, o investimento na construção e qualificação de equipamentos, infraestruturas e espaço público e na salvaguarda ambiental, em paralelo com a oferta de cultura e desporto para todos e a criação de condições atrativas para a fixação de empresas e projetos inovadores.

No nosso projeto autárquico para os próximos quatro anos, damos prioridade à educação pública, com a construção de novos equipamentos educativos, requalificação de existentes e implementação de um polo de ensino superior público no concelho do Seixal.

Investiremos em mais apoio, desenvolvimento social e paz, com a construção de três novas creches sociais, lares de idosos e vários equipamentos de apoio à deficiência.

Continuaremos a lutar pela cultura ao serviço do desenvolvimento, com a construção de um centro cultural em Amora e a valorização dos vários polos do Ecomuseu Municipal do Seixal.

Teremos mais e melhor Desporto para Todos, com um novo pavilhão desportivo municipal em Fernão Ferro, a requalificação do Estádio Municipal da Medideira e o reforço dos apoios ao movimento associativo popular.

Apoiaremos a juventude do concelho, com a concretização do projeto de habi-

Seixal é terra de Abril e de Futuro

tação jovem, um centro de inovação e competências para juventude e uma oficina de arte urbana na Mundet.

Continuaremos a trabalhar para defender o ambiente, o equilíbrio ecológico do concelho e o bem-estar animal, com a construção do Parque Metropolitano da Biodiversidade, vários novos parques urbanos e um novo Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Seixal.

Pugnaremos por mais mobilidade e melhores transportes públicos, com o acompanhamento do novo operador de transporte coletivo de passageiros, a Carris Metropolitana, que vai aumentar em 65% a oferta de transportes públicos no concelho, e a 2.ª fase do prolongamento da alternativa à Estrada Nacional 10.

Seguimos na defesa da água e saneamento públicos e mais higiene urbana, com maiores níveis de limpeza em todo o concelho, aumento da recolha de resíduos biodegradáveis e a ampliação do Centro Distribuidor de Água de Belverde.

Para garantir o direito à saúde, continuaremos a lutar pela construção do hospital no concelho do Seixal, bem como dos centros de saúde dos Foros de Amora e Aldeia de Paio Pires.

Avançamos nas políticas de habitação públicas, com a concretização das soluções previstas no Plano Municipal de Habitação e do Programa Reabilite o Seu Prédio.

Mais segurança e proteção civil, com o reforço dos apoios aos bombeiros com mais viaturas e equipamentos.

Mais emprego com direitos, desenvolvimento económico e turismo, com

melhores condições para continuar a fixar novas empresas e prosseguir a procura de mais investimentos na área hoteleira.

Inovação com mais serviço público, alargando os projetos de inovação do Seixal ON com mais tecnologia ao serviço das populações, e do projeto piloto de hidrogénio verde, o primeiro projeto realizado em Portugal, por uma empresa do concelho.

Mais participação das populações, com o alargamento do Gabinete de Participação, lançando um projeto em cada uma das localidades do concelho e uma nova Loja do Município em Fernão Ferro.

Valorização dos espaços públicos, com a requalificação dos núcleos históricos de Arrentela, Amora e Aldeia de Paio Pires, e o prolongamento dos passeios ribeirinhos de Miratejo/Corroios, Amora e Seixal.

Mantemos o compromisso de continuar a investir na qualidade de vida e no bem-estar das populações de todas as freguesias do nosso concelho, apostando na valorização do território e na defesa intransigente dos interesses da população. Continuaremos, por esse motivo, a pugnar junto das entidades competentes por mais e melhor saúde, educação, apoio social, habitação e transportes.

Deixo uma última nota para felicitar os 185 anos de vida do nosso município. Queremos continuar a celebrar todos os dias novas vitórias em prol da população, fazendo deste território um exemplo à escala nacional de desenvolvimento, inovação, qualidade de vida, solidariedade e liberdade. ■

PIO DE PRUMO
JORGE SANTOS
JORNALISTA

JÁ AQUI DISSEMOS que quem não sabe que dizer fala do tempo e cá estamos, mais uma vez, a abordar o Verão de S. Martinho embora não perceba nada de climatologia, mas o ambiente que os últimos acontecimentos que temos vivido revela-nos que as coisas nalguns casos estão um bocado para o escaldante.

O Orçamento do Estado não foi aprovado e logo nos apressámos a dizer que a culpa foi deste ou daquele e que já se sabia que não se chegaria a acordo pois o partido que governa sonha com uma maioria absoluta.

Sempre que se discute há um que tem razão e neste caso da reprovação do Orçamento alguém estará com a verdade

S. Martinho

mas nem vale a pena falar nisso pois a conclusão já nada resolve.

As eventuais eleições internas nalguns partidos – a que chamam directas – têm vindo a criar discussões entre os seus militantes que têm até provocado a demissão de alguns que foram figuras que já tiveram cargos de destaque na vida política do País.

É certo que a vida de cada partido apenas diz respeito aos seus militantes mas na verdade ninguém ficará feliz por ver certas "agressões" na praça pública e ainda com a agravante de o ambiente criado não beneficiar nada nem ninguém.

Como disse há dias o vice-almirante Gouveia e Melo, falando de outras coisas

mas que estão actuais para todos nós: "há que estar em sentido e preparado".

Sabemos que com a aproximação do final do ano os dias vão ficando mais frios e que assim continuarão pelo ano novo e mesmo com a vida nova que todos esperamos temos de saber aguardar que o resultado do sufrágio de 30 de Janeiro nos proporcione o regresso à estabilidade política, mesmo que dentro deste ou daquele partido tal não seja possível.

Resta-nos ficar vigilantes e à ordem com a esperança de que o novo governo tenha condições e vontade para que possamos viver com dignidade e que todos tenham condições de dar melhores dias aos que de si dependem. ■

semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Alexandra Costa, Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, Dora Duarte, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Baltazar Martins** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - Pêro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / **f** /jornalsemmais



EDITAL

ANDRÉ VALENTE MARTINS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE SETÚBAL: ---

--- **FAZ PÚBLICO QUE**, o Município de Setúbal levará a efeito, no dia 18 de novembro de 2021, pelas 11:00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, nos Paços do Município, perante a Comissão designada para o efeito, a **HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS MUNICIPAIS E SUCATA DIVERSA**. -----

----- Todos os elementos respeitantes a este processo estão disponíveis para consulta pública, na página oficial da Câmara Municipal de Setúbal, em www.mun-setubal.pt ou, em alternativa, junto do Secção de Gestão Patrimonial, instalada no edifício dos Paços do Município, em Praça de Bocage, Setúbal, dentro do horário das 9h30 às 16h00. -----

----- Constitui objeto da presente Hasta Pública a alienação dos seguintes lotes: -----

LOTE UM – VIATURAS PARA SUCATA: -----

VIATURAS PARA SUCATA				
TIPO	MATRICULA	MARCA	MODELO	ANO
TRICICLO	46-EI-84	APE	50 FURGÃO	1993
LIGEIRO DE MERCADORIAS	36-69-AO	FIAT	FIORINO	1992
LIGEIRO DE PASSAGEIROS	81-08-BH	NISSAN	TRADE	1992
LIGEIRO DE PASSAGEIROS	17-98-IO	IVECO	35E10D	1997
LIGEIRO DE PASSAGEIROS	11-32-CD	FORD	FIESTA	1993
LIGEIRO DE PASSAGEIROS	UX-96-98	PEUGEOT	405	1991
LIGEIRO DE MERCADORIAS	NC-09-17	BEDFORD	TLD	1983
LIGEIRO DE MERCADORIAS	XE-84-35	FORD	FIESTA	1991
LIGEIRO DE PASSAGEIROS	21-48-EM	OPEL	ASTRA	1994
LIGEIRO DE MERCADORIAS	49-49-CS	RENAULT	19	1993
LIGEIRO DE PASSAGEIROS	XR-51-86	RENAULT	CLIO	1991
LIGEIRO DE PASSAGEIROS	95-04-OL	FIAT	PUNTO	1999
LIGEIRO DE PASSAGEIROS	54-43-OC	FORD	FIESTA	1999
LIGEIRO DE PASSAGEIROS	13-72-MR	FIAT	MULTIPLA	1999
LIGEIRO DE MERCADORIAS	70-48-EU	RENAULT	CLIO	2002
RETROESCAVADORA	S/MATRICULA	JCB	3CX-4	1990
TRICICLO	46-EI-84	APE	50 FURGÃO	1993
TRICICLO	75-HB-52	APE	50 FURGÃO	2001
TRICICLO	75-HB-56	APE	50 FURGÃO	2001

LOTE DOIS – VIATURAS USADAS: -----

VIATURAS USADAS				
TIPO	MATRICULA	MARCA	MODELO	ANO
PESADO DE PASSAGEIROS	TN-26-39	TOYOTA	DINA	1982
PESADO DE PASSAGEIROS	PJ-59-97	UTIC LEYLAND	U5001	1988
PESADO DE MERCADORIAS	JT-67-10	VOLVO	N7	1986
PESADO ESPECIAL LIMPEZA – VARREDORA	22-06-SS	DAF	AE 45 CE	2001
PESADO ESPECIAL LIMPEZA – VARREDORA	SE-78-27	MERCEDES	1414	1989
AUTOVARREDORA	47-TZ-22	MFH	5000	2000
LIGEIOS DE MERCADORIAS	89-79-AJ	MERCEDES	208D	1992
LIGEIOS DE MERCADORIAS	52-34-EJ	MERCEDES	208D	1994
TRICICLO	98-EL-09	APR	50 FURGÃO	1992
TRICICLO	46-EI-82	APE	50 FURGÃO	1993
CICLOMOTOR	09-EQ-76	FAMEL	KS 50	1991
CICLOMOTOR	LM-63-51	VESPA	PK	1989

LOTE TRÊS – SUCATA DIVERSA DE FERRO: lote composto por sucata diversa de ferro. -----

LOTE QUATRO – SUCATA DIVERSA DE ALUMÍNIO: lote composto por sucata diversa de alumínio. -----

----- A supra mencionada Hasta Pública, publicada no Diário da República n.º 208, 2ª série de 26 de outubro de 2021, será sujeita às seguintes condições: -----

- 1) Condições de admissão previstas no Ponto 3 do Programa de Procedimento; -----
- 2) Os lotes estão localizados nas instalações do Parque Municipal de Poçoilos, sito em Estrada de Poçoilos, Setúbal, onde poderão ser solicitadas visitas ao local, desde a data de publicação do respetivo Edital até ao dia anterior da abertura do ato público de hasta pública; -----
- 3) Os proponentes devem apresentar os documentos de habilitação discriminados no Ponto 5 do Programa de Procedimento; -----
- 4) As Propostas devem ser apresentadas conforme o Ponto n.º 6 do Programa de Procedimento; -----
- 5) Não é admitida a apresentação de propostas condicionadas ou que envolvam alterações às cláusulas do Caderno de Encargos; -----
- 6) A entrega das Propostas deve obedecer ao disposto no Ponto n.º 8 do Programa de Procedimento; -----
- 7) Constitui causa de exclusão das propostas as situações descritas no Ponto n.º 9 do Programa de Procedimento; -----
- 8) O ato público terá lugar no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município de Setúbal; -----
- 9) O valor base de licitação, por cada lote é o seguinte: Lote 1: € 5.000 (cinco mil euro); Lote 2: € 10 000,00 (dez mil euro); Lote 3: € 300,00/TON (trezentos euro por tonelada); Lote 4: € 1100,00/TON (mil e cem euro por tonelada); -----
- 10) A tramitação do ato público obedece ao estabelecido no Ponto n.º 12 do Programa de Procedimento; -----
- 11) Não há lugar a adjudicação provisória se não tiverem sido apresentadas propostas válidas, nem licitação igual ou superior aos valores definidos nos termos do Ponto n.º 11 do Programa de Procedimento e quando existam fundados indícios de conluio entre os proponentes ou outra causa justificativa; -----
- 12) Para os lotes 1 e 2, no ato público de arrematação será efetuado o pagamento de 25% do valor total de cada lote arrematado. Logo que recebida a comunicação definitiva o adjudicatário deve proceder ao pagamento do valor em falta, ou seja, os restantes 75%, no prazo máximo de cinco dias úteis, sob pena de caducar a adjudicação; Para os lotes 3 e 4, o pagamento deve ser liquidado até cinco dias úteis após a emissão da última guia de acompanhamento dos resíduos. -----
- 13) Os pagamentos previstos no ponto anterior devem efetuar-se na Tesouraria do Município de Setúbal, Edifício dos Paços do Município, sito na Praça do Bocage, Setúbal. -----
- 14) Caso o pagamento seja efetuado em cheque, o levantamento do bens, fica sujeito à boa cobrança do mesmo. -----
- 15) Todos os proponentes estão obrigados a manter as suas propostas, designadamente os preços resultantes das suas licitações, pelo prazo de sessenta dias, contando da data do primeiro dia de realização do ato público. -----

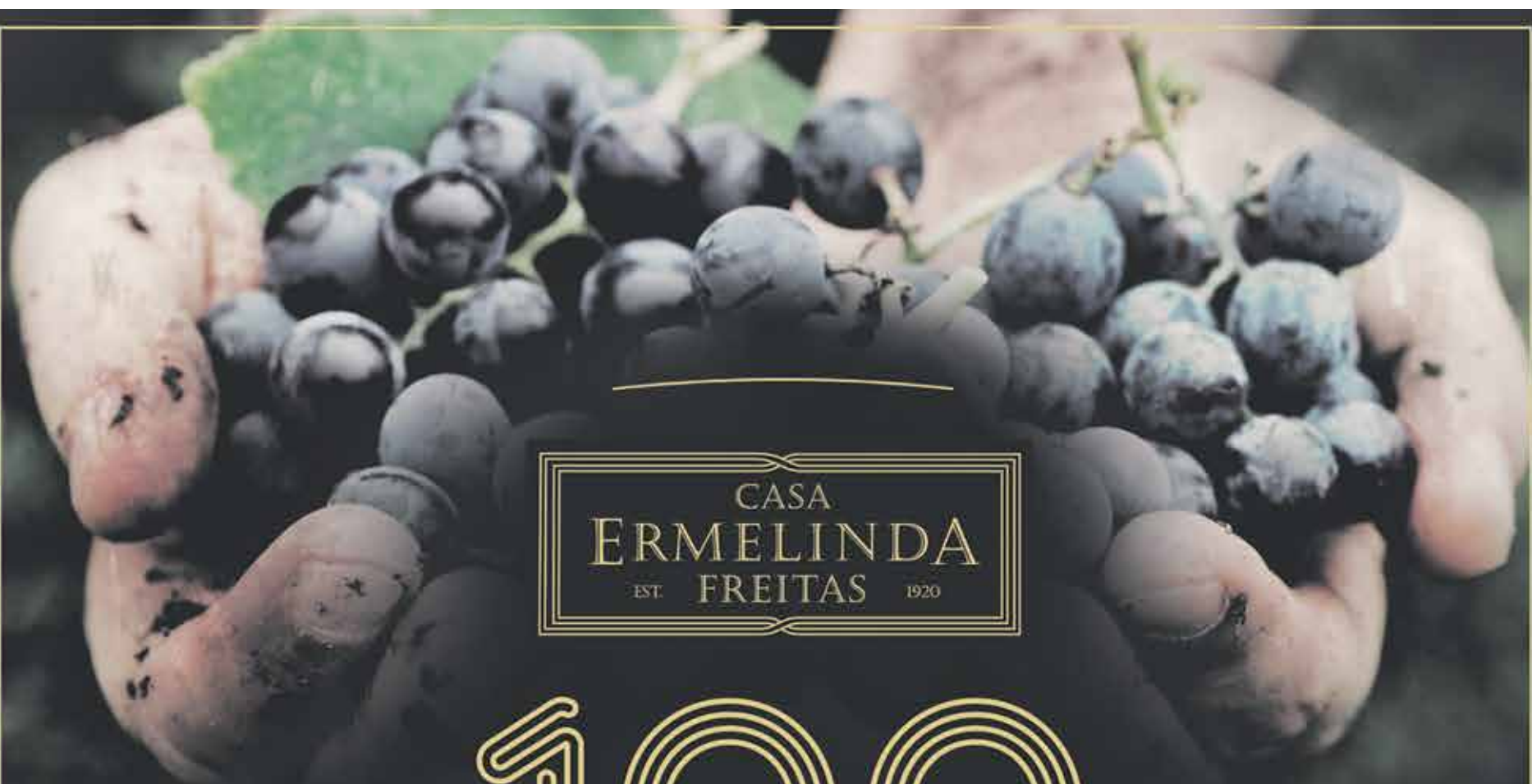
--- Que a comissão encarregue de promover a presente hasta pública seja composta pelos seguintes elementos: -----

a) Membros efetivos: Presidente – Lénia Maria Mouro; 1.º Vogal efetivo – João Eleutério Branco; 2.º Vogal efetivo – Helena Moreira -----

b) Membros suplentes: Vogais – Nuno Manzarra e Suzete Valido -----

--- E para constar, se mandou lavrar o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
André Valente Martins



CASA
ERMELINDA
EST. FREITAS 1920

1920

100

2020

A N O S
Y E A R S

VINHAS & VINHOS
VINES & WINES
PORTUGAL

DAS MELHORES UVAS NASCEM OS MELHORES VINHOS.
FROM THE FINEST GRAPES COMES THE FINEST WINES.



WWW.ERMELINDAFREITAS.PT



SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

